



JOGOS LUDOPEDAGÓGICOS DESPLUGADOS E ORALIDADE DIGITAL: PRÁTICAS DISCURSIVAS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

BARBOSA, Flávia ¹; CARDOSO, Brayna ².

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o uso de jogos ludopedagógicos desplugados (Kishimoto, 2009; Resnick, 2020; Bell, Witten e Fellows, 2011; Brackmann, 2017), confeccionados com materiais recicláveis e de baixo custo, como estratégia de integração entre a oralidade escolar e a oralidade digital no 7º ano do Ensino Fundamental II. A proposta parte da compreensão de que os estudantes já mobilizam práticas de oralidade digital em seu cotidiano como áudios, vídeos curtos, mensagens de voz e podcasts, embora essas práticas ainda sejam pouco aproveitadas pedagogicamente no espaço escolar. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, com implemento da pesquisa-ação (Thiollent, 1988), desenvolvida em uma turma do 7º ano de uma escola pública localizada em Belém do Pará. A investigação prevê observação do contexto escolar, aplicação de questionários a alunos e professor, elaboração de jogos ludopedagógicos desplugados e posterior aplicação em sala de aula, com atenção à participação, à escuta ativa, à argumentação inicial e a apresentação oral curta dos estudantes. Os jogos são produzidos com materiais simples e reaproveitáveis, como papelão, tampinhas, embalagens e papéis reutilizados, favorecendo a acessibilidade pedagógica e a adaptação à realidade material da escola pública. Como resultados esperados, pretende-se contribuir para o fortalecimento do ensino da oralidade, valorizando os repertórios linguísticos, identitários e territoriais dos alunos, além de propor uma prática

1- Flávia Gabriela Nogueira Barbosa, Mestranda em Cidades, Territórios, Identidades e Educação da Universidade Federal do Pará. Graduada em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará. E-mail: flavia.barbosa72@gmail.com.

2- Brayna Conceição dos Santos Cardoso, Docente do Instituto de Letras e Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação da Universidade Federal do Pará. Doutora em Letras pela Universidade Federal do Pará. Pós-Doutora em Letras pelo PROFLETRAS da Universidade de Pernambuco. E-mail: braynacardoso@ufpa.br.



educativa com dimensão socioambiental. Portanto, conclui-se que a articulação entre linguagem, ludicidade, práticas desplugadas e reaproveitamento de materiais pode favorecer experiências de aprendizagem mais críticas, criativas, significativas e conectadas com a realidade sociocultural dos alunos da região amazônica.

Palavras-chave: Oralidade. Jogos ludopedagógicos desplugados. Materiais recicláveis. Amazônia Paraense.

1- Flávia Gabriela Nogueira Barbosa, Mestranda em Cidades, Territórios, Identidades e Educação da Universidade Federal do Pará. Graduada em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará. E-mail: flavia.barbosa72@gmail.com.

2- Brayna Conceição dos Santos Cardoso, Docente do Instituto de Letras e Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação da Universidade Federal do Pará. Doutora em Letras pela Universidade Federal do Pará. Pós-Doutora em Letras pelo PROFLETRAS da Universidade de Pernambuco. E-mail: braynacardoso@ufpa.br.